

conectar transforma



1ª edição
NOV/2023

Fundação ArcelorMittal

Há 35 anos transformando
vidas, contando histórias.

belgo
arames


ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal

35
ANOS

juntos, construindo uma grande história

É com muita alegria e orgulho que comemoramos **35 anos memoráveis da Fundação ArcelorMittal**. Mais de três décadas de história permitiram conectar o Grupo ArcelorMittal a causas relevantes para a cidadania dos brasileiros e para o desenvolvimento do nosso país. É momento de celebrar cada conquista alcançada e o trabalho realizado com dedicação por tantas pessoas.

Como empresa, reconhecemos a importância do nosso papel transformador, e a Fundação ArcelorMittal se posiciona como uma ponte entre as nossas operações e as comunidades onde estamos inseridos, buscando oferecer às pessoas oportunidades nas áreas de **educação, cultura e esporte**.

Quando olho para trás, fico muito feliz e inspirada com tudo o que construímos até o momento. Meu desejo é que esse sentimento se estenda a cada um dos nossos empregados: há 35 anos, nossa empresa mantém uma Fundação que vem transformando verdadeiramente a vida das pessoas. Não faltam motivos para nos orgulharmos!

Agradeço a todos que, junto com a Fundação, contribuem para a construção de um futuro mais próspero e inclusivo. Que venham mais 35 anos!

Tatiana Nolasco, Presidente da Fundação ArcelorMittal



EXPEDIENTE

Publicação da Fundação ArcelorMittal • Comunicação Interna • **Produção Editorial:** BH Press Comunicação
Diagramação: BH Press Comunicação • **Fotos:** arquivo Fundação ArcelorMittal • **Tiragem:** 10.000
 Para entrar em contato com a Fundação ArcelorMittal, envie um e-mail para fundacao@arcelormittal.com.br

COM A PALAVRA, OS NOSSOS CEOS



"Nos últimos 35 anos, estivemos lado a lado com as pessoas, participando de avanços e inúmeras conquistas. Esta trajetória consolidou a Fundação ArcelorMittal como um importante instrumento de transformação social. Nossa atuação abrange áreas estruturantes, pois acreditamos que investir no desenvolvimento é fundamental para promover a igualdade e contribuir para o crescimento e o bem-estar dos territórios em que estamos inseridos. Olhamos para o futuro com determinação renovada, mantendo firme nosso compromisso com a geração de valor para a sociedade. Nosso objetivo é continuar a ser parte ativa na transformação e na construção de um futuro em que todas as crianças e jovens tenham oportunidades e possam alcançar seu pleno potencial."

Jefferson De Paula, Presidente ArcelorMittal Brasil e CEO Aços Longos e Mineração LATAM



"A corresponsabilidade social da ArcelorMittal está expressa em nosso propósito: "Aços inteligentes para as pessoas e o planeta" e em nossos valores fundamentais de Segurança, Sustentabilidade, Qualidade e Liderança. Temos contribuído de maneira genuína para o desenvolvimento local, integrado e sustentável das comunidades onde estamos inseridos, atuando com respeito ao tecido social, fortalecendo-o através de um trabalho em rede, unindo parceiros do terceiro setor, do poder público e da sociedade civil. Parabéns a Fundação ArcelorMittal pelos projetos desenvolvidos ao longo de 35 anos, que transformaram a vida de milhares de pessoas trazendo, além de dignidade, prosperidade e crescimento humano."

Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina e vice-presidente da ArcelorMittal Brasil



"Investir em educação, cultura e esporte é pavimentar o caminho para um futuro mais inclusivo. Em cada canto do país, uma família foi impactada pelas atividades da empresa nestes 35 anos de história, o que me encanta e, acima de tudo, me faz acreditar que é só o começo."

Rodrigo Archer, CEO da Belgo Arames

SOBRE A FUNDAÇÃO

por uma vida de oportunidades

Há 35 anos, a Fundação ArcelorMittal trabalha como o núcleo de investimento e transformação social do Grupo ArcelorMittal. Isso significa que é a Fundação responsável por direcionar os recursos, próprios e incentivados, que configuram como investimentos sociais da empresa, conectando a ArcelorMittal e Belgo Arames às causas relevantes para nossa sociedade.

A atuação da Fundação se divide em três eixos principais: educação, cultura e esporte. Nesses eixos, diversas iniciativas são realizadas com o propósito de transformar a vida de crianças e jovens das comunidades em que estamos presentes. Diversas iniciativas também vão além dos nossos territórios de atuação alcançando pessoas de todo o país.

Para desenvolver os projetos, a Fundação conta com uma rede de importantes parceiros do poder público e de outras instituições.

Com uma equipe motivada, que carrega os valores da empresa, estamos fazendo e mudando histórias Brasil afora. Temos consciência da nossa capacidade de fazer a diferença necessária e, por isso, colocamos a mão na massa, sempre alinhados às diretrizes do Grupo ArcelorMittal.

Nestes 35 anos de história, mais de **10 milhões** de pessoas já foram atendidas com as diversas iniciativas da empresa.

A Fundação ArcelorMittal está presente em **68 municípios** do país.

Tivemos **R\$ 272,8mi** investidos nos últimos 5 anos (2018 a 2022).

Cultura

Na cultura, promovemos acesso, desenvolvimento e descentralização, valorizando as comunidades e também os artistas com as suas diversas expressões. No centro das ações está o **Diversão em Cena** e o **Forma e Transforma**.

Hoje, as empresas do Grupo ArcelorMittal estão entre as principais investidoras da cultura no país.



DIVERSÃO EM CENA

Presente em diversas cidades do Brasil, o projeto leva diversão, cultura e entretenimento para crianças e famílias. Já foram mais de 1 milhão de espectadores em mais de 60 municípios.

FORMA E TRANSFORMA

O programa promove ações de formação de artistas, gestores, empreendedores culturais, públicos e plateias.



Esporte

No esporte, ajudamos a lapidar talentos e desenvolver habilidades importantes para a formação de toda pessoa.

Atualmente, o Grupo ArcelorMittal é a terceira empresa que mais investe no esporte em todo o Brasil.

Dentre as principais iniciativas, temos:



ESPORTE CIDADÃO

Aulas de futsal, vôlei e judô no contraturno escolar para crianças e adolescentes de escolas municipais.

INVESTIMENTO EM DIVERSAS MODALIDADES

Basquete, futsal, vôlei, natação, handbol, ginástica de trampolim, judô, xadrez, tênis, taekwondo, futebol de campo, atletismo, jogos eletrônicos, automobilismo e skate.



Educação

Na educação, formamos educadores e estudantes para encarar os desafios da vida com conhecimento, inovação e criatividade. E um dos caminhos para isso é a abordagem **STEAM**, que une a Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática em uma proposta de aprendizado plural, multidisciplinar e colaborativo.

A ideia está conectada a uma das nossas **Diretrizes para o Desenvolvimento Sustentável**, de ser fonte de cientistas e engenheiros para o amanhã. Ao lado, um pouco do que já estamos fazendo:



STEAM GIRLS

Programa que estimula e incentiva a formação de meninas na área STEAM.

PRÊMIO LIGA STEAM

Iniciativa que premia projetos desenvolvidos por alunos e educadores com foco na sustentabilidade.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES STEAM

Formação de educadores para disseminação de estudos e pesquisas com foco na melhoria da aprendizagem.

Em dois anos de execução, a Liga STEAM já se tornou um dos maiores programas de formação STEAM do Brasil.

além da sala de aula



Um local para fazer a diferença. É assim que **Rosimar Alencar**, professora da Escola Municipal Augusto de Carvalho, enxerga o seu trabalho. Situada no distrito de Engenheiro Passos, em Resende (RJ), a instituição fica próxima do Rio Água Branca, que décadas atrás já foi um espaço para pesca e nado.

Hoje, infelizmente, o lugar enfrenta desafios ambientais preocupantes. “O Rio faz parte da história da cidade, então decidimos ajudar na prevenção. Durante a aula de Química, montei com os alunos um projeto de coleta de óleo e descobrimos que, há tempos, ninguém fazia o descarte correto do material”, explica ela.

De acordo com Rosimar, a ideia só apareceu após ter contato com o **Liga STEAM**, da

Fundação ArcelorMittal. “O programa me mostrou que o professor pode sair da mesmice e levar o conteúdo para além dos muros da escola, apresentando problemas socioambientais. Foi ali que um horizonte se abriu diante de mim”.

Só neste ano, eles já coletaram 700 litros de óleo, evitando que 10 milhões de litros de água fossem poluídos. “Estamos garantindo a vida por meio da água saudável. Além disso, o óleo que coletamos vira sabão, assim, também conseguimos ensinar a comunidade como funciona a economia circular”. Essa equipe é nota dez, né não?

*“A minha premissa é: **se a educação não encantar, não funciona**. Quero ser lembrada como uma pessoa que ajudou a salvar as águas de Engenheiro Passos e que colaborou para as crianças voltarem a nadar no Água Branca”, completa ela.*

Rosimar, cá entre nós, você já fez uma diferença e tanto. Nossos parabéns!



Uma dupla de dar orgulho

Bem a oeste dali, na cidade de Sabará (MG), duas garotas também têm feito uma baita diferença dentro e fora da sala de aula. Alunas da Escola Municipal Professora Rosalina Alves Nogueira, as irmãs **Isabela Del Rio** e **Beatriz Moisés** sempre fizeram tudo juntas – aquele tipo de amizade que não se desgruda por nada, sabe?

“Quando chegamos ao 5º ano do Ensino Fundamental, começou o projeto de robótica na escola, **apoiado pela Fundação ArcelorMittal**. Nós nos apaixonamos pelo conteúdo e viramos parceiras no projeto”, relembra Isabela.

Após muito estudo, elas começaram a participar de competições de robótica e, com o tempo, os reconhecimentos vieram: ganharam duas vezes o prêmio **Cientista Jovem da ArcelorMittal**. Ah, e detalhe! Em um deles, desenvolvendo um sistema para aumentar a oxigenação dos rios, dando mais chance de vida aos peixes.



“Fizemos isso porque os rios da cidade estão poluídos e os mais velhos sempre falam dos tempos em que podiam nadar ali. Vejo crianças criando soluções socioambientais no mundo inteiro e estar em um ambiente que nos incentiva a fazer isso, tem nos estimulado a colocar em prática o que aprendemos”, finaliza Isabela.

Um presente transformador e um futuro sustentável...

... passa necessariamente pela educação. Por isso, um dos principais eixos de atuação da Fundação ArcelorMittal é a educação.

As atividades realizadas nessa área buscam contribuir para a melhoria do ensino e aprendizado, **por meio de ações que capacitam educadores e alunos**, introduzem novos conteúdos e metodologias na grade curricular e aproximam a comunidade do ambiente escolar.



a arte de inspirar



A ArcelorMittal é a produtora de aço que **mais investe em cultura**, por meio de Leis de Incentivo, no Espírito Santo e Minas Gerais.

Desde a infância, o gosto pela arte e pela cultura tem sido uma constante na vida de **Eliza Figueiredo**. Ela, que se vê com o dom de abrir caminho para outras pessoas, encontrou na Fundação ArcelorMittal a parceria ideal para transformar a sua visão em realidade.

"Quando vim para Martinho Campos (MG), fui morar na periferia. Ali, percebi que não havia nenhuma estrutura de lazer e logo pensei: **'farei algo'**. Desenvolvi um projeto para atender as crianças dentro da minha casa, com muita música, dança e brincadeiras", explica.

Nesse meio tempo, Eliza conheceu a nossa empresa e passou a participar dos cursos de capacitação disponibilizados. "Fui pegando gosto e criei a **Casa Arte e Cultura**. Hoje, tenho um CNPJ cultural e já registrei a marca no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)".

Só que ela não parou por aí! Eliza escreveu um novo projeto, o **Sexta Cultural**, que tem por objetivo valorizar a arte e a cultura local, envolvendo os jovens da região. E está dando super certo! Já houve quatro edições do projeto, com a apresentação de sete diferentes artistas. É sucesso que fala?



"Foi depois das capacitações que eu me senti preparada para manter o projeto ativo. Estou realizando um sonho e ajudando outras pessoas a trilhar esse caminho também. Não quero parar! Para mim, é uma realização ver ainda mais pessoas se envolvendo", finaliza.

No ritmo certo

A vida muitas vezes começa com uma nota singular de curiosidade, um sonho que surge sem aviso e continua a ecoar através dos anos. Nesse palco, **a história de Kelvin Saldanha é uma melodia de determinação e oportunidade**, moldada pelo suporte da Fundação ArcelorMittal.

"Quando tinha sete anos, sonhei que estava no palco, tocando violino em uma orquestra. E olha que eu nunca tinha visto o instrumento na vida, muito menos uma apresentação. Curioso, **quis saber tudo sobre aquele sonho mágico**. Foi quando, na escola, tive a oportunidade de fazer aulas de música", conta ele.

Kelvin começou na flauta doce, conheceu o violino e, naquelas coincidências da vida, o apresentaram ao clarinete, seu futuro instrumento de trabalho. "Aos 13 anos, por meio do projeto **Orquestra Jovem das Gerais**, apoiado pela Fundação, pude ir para a Europa e Estados Unidos, vivendo minha primeira turnê", relata.

Ele foi agarrando cada oportunidade que surgiu. Se formou na universidade de Música, **transformou a arte em profissão**, começou seu mestrado em Educação Musical e, agora, está lecionando no projeto Acordes, também patrocinado pela empresa.

"Ajudo a criar oportunidade para mais de 200 crianças, com a mesma flauta doce que comecei a realizar o meu próprio sonho. É a multiplicação do conhecimento que me foi dado. De graça eu recebi, de graça eu vou dar", complementa.

A gente só tem que te agradecer, Kelvin! Você é exemplo de como a arte, quando tem o apoio necessário, **pode ser um poderoso instrumento de transformação**.



Dos bastidores à plateia

Nestes 35 anos de história, a Fundação ArcelorMittal tem apoiado uma série de atividades, buscando democratizar o acesso à cultura de qualidade, valorizando a identidade regional e promovendo o desenvolvimento comunitário.

Somos nós que coordenamos todo o processo de seleção e aprovação das propostas de patrocínio, sempre amparados pelo Comitê de Cultura da empresa. Que tal conhecer mais trajetórias inspiradoras? É só **clicar aqui!**



do sonho à realidade

A ArcelorMittal foi reconhecida, pelo Governo de Minas Gerais, como a **maior incentivadora do esporte** no estado e, pela Câmara dos Deputados, como uma das **cinco empresas que mais investem no esporte** em todo o Brasil.

"Aprendi a andar apoiada em uma bola e cresci gostando de futebol. Um dia, quero ser jogadora da Seleção Brasileira e ganhar a Copa do Mundo". As palavras são da **Júlia Vaini**, de 17 anos, e refletem o sonho de milhares de garotas e garotos de todos os cantos do Brasil.

Com apenas 7 anos, Júlia entrou no projeto **Liga de Osasco**, no núcleo Garotos da Vila. Foi no programa, patrocinado pela Fundação ArcelorMittal, que ela começou a trilhar seu caminho no esporte. "De lá, fui para o São Paulo Futebol Clube, onde ganhei a Copa Nike, o Campeonato Paulista Sub-17 e a Copa Libertadores Sub-16", conta.

Segundo ela, o projeto, além de abrir as portas para o esporte, lhe ensinou a ter disciplina. "Nem todos terão a oportunidade de seguir carreira profissional, mas avalio que o **Garotos da Vila** não é só para isso. Eu aprendi a me comportar em sociedade. Lá, fui formada, acima de tudo, como cidadã".

"Quero ser lembrada na história da Fundação ArcelorMittal e do Garotos da Vila como uma pessoa que se tornou uma grande jogadora. Ter um projeto social para acolher esse sonho foi e ainda é muito importante", completa.

Você já fez história, Júlia! Por aqui, fica a nossa torcida para que alce voos cada vez maiores.



Uma paixão inesperada

Há 1.355 km de Osasco, no pequeno distrito de Avaí do Jacinto (MG), a criança sempre brinca de pega-pega, esconde-esconde, futebol... É o que diz **José Emanuel**, mais conhecido como **Jota**. Nascido e criado no Vale do Jequitinhonha, jogar bola nunca foi a sua praia, porque, segundo ele, "era muito ruim".

O esporte que o levou a sonhar alto foi o voleibol, uma paixão que nasceu nas aulas de Educação Física. "A gente nem treinava, mas o professor resolveu montar o time para disputar os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) e acabamos passando por várias fases", comenta ele, que depois disso não parou mais.

Aos 15 anos, Jota passou em um teste para jogar em Belo Horizonte e, mesmo tendo poucas condições financeiras para se mudar, **os pais abraçaram o sonho do filho e foram morar na capital do pão de queijo**. "Viemos só com as trouxas de roupas, alguns copos e panelas", relembra o garoto.

Ele conta que as dificuldades quase o fizeram desistir, até que surgiu o **Olympico** – clube patrocinado pelo projeto **Esporte Cidadão**, da **Fundação ArcelorMittal**. "Passei a receber vale-alimentação, transporte e ajuda de custo. Com isso, me aprimorei e já estou disputando os campeonatos metropolitanos como titular".

Transformando vidas por meio do esporte

A Fundação ArcelorMittal acredita no esporte como fator de transformação social e apoia projetos que promovem a formação de atletas, inclusão social, fortalecimento do vínculo escolar e democratização do acesso.

As histórias da Júlia e do Jota são apenas duas de uma série de vidas que ajudamos a transformar. Quer conhecer outras? É só **clicar aqui** e acessar o nosso site! Lá vai um spoiler: é uma trajetória mais linda que a outra.

"Nunca pensei que o vôlei iria mudar a minha vida. Agora, quero ir para a Seleção Brasileira e ajudar meu pai e minha mãe dentro de casa", relata ele, animado.

É isso aí, Jota! No que depender da nossa empresa, vamos seguir apoiando jovens como você e torcendo (muito!) para que conquiste cada um dos seus sonhos.



COM O OLHAR DOS NOSSOS EMPREGADOS

trabalho com dedicação e propósito

Há 14 anos, **Tamylla Rosa** começava sua trajetória na Belgo Arames como estagiária de Comunicação. Desde o início, uma coisa chamou a sua atenção: os projetos sociais da Fundação ArcelorMittal. “Casou o meu propósito de vida com o da empresa, que é ajudar a transformar a realidade das pessoas”, relata ela.



Nascida e criada em Feira de Santana (BA), Tamylla hoje é analista de Comunicação e faz parte da Gerência Corporativa de Responsabilidade Social do Grupo Arames. “Nossa cidade é pequena e muito carente dessas ações, por isso, faço o possível para trazer os projetos esportivos, culturais e de educação para cá. Quero ter uma cidade diferente e, para isso, busco fazer a minha parte”.

E olha que ela envolve toda a família nas atividades, viu?! “O **Diversão em Cena** é um dos meus programas favoritos. Desenvolvemos ele aqui em Feira há 12 anos. Ainda não era casada e nem tinha filhos. Hoje, a minha família me acompanha nos projetos. O Tales, de oito anos, e a Talia, de cinco, vão em todas as apresentações comigo. Sinto-me feliz em saber que parte do meu trabalho é possibilitar o acesso à cultura, não só para os meus filhos, mas também para muitas crianças da comunidade”, diz ela, orgulhosa.

A ArcelorMittal ganhou o Prêmio Integridade, entregue pelo Ministério Público, pelas práticas de compliance.

É (também) para toda a família

Pai da pequena Ana Clara, de 10 anos, e dos gêmeos Davi e Samuel, de 8, **Ronaldo Nascimento** também vê nos projetos da Fundação ArcelorMittal uma oportunidade de promover mudanças significativas na vida das pessoas – assim como aconteceu na dele e da família.



Supervisor de Logística da unidade Juiz de Fora, ele viu no projeto **Esporte Cidadão** uma oportunidade dos filhos praticarem uma atividade física e, ao mesmo tempo, terem contato com outras crianças. “A Ana Clara está fazendo vôlei e os meninos, futsal. Eles gostam muito”, comenta ele.

Um dos seus filhos, Samuel, foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e, segundo Ronaldo, o projeto tem sido fundamental para o desenvolvimento do pequeno. “**Ele foi a primeira criança autista a entrar no projeto aqui na cidade e teve uma ótima aceitação.** Fazemos um acompanhamento médico há cada seis meses e é nítido que o convívio dele está muito melhor”, explica.

“O Davi, como ama futsal, está sempre estimulando o irmão nas aulas. A Ana Clara não fica pra trás. Ela já fez várias amizades e é apaixonada pelo vôlei, então não perde uma aula. Sou muito grato pelo programa e até já o indiquei para alguns amigos que também têm filhos”, compartilha Ronaldo.

Agentes transformadores em todo o Brasil

Do litoral norte de Santa Catarina, na região sul do Brasil, **Ximena Barreto** é outra colega da empresa que observa a Fundação ArcelorMittal como um importante mecanismo de transformação. Há um ano, ela viu no projeto **Cidadãos do Amanhã** uma oportunidade de começar a contribuir com o desenvolvimento da sua cidade.

“São Francisco do Sul é um município muito pequeno, que carece de investimentos. Destinar parte do meu Imposto de Renda para financiar ações na cidade me traz um sentimento de cidadania”, explica a analista de Apoio a Gestão da unidade Vega. Ela gostou tanto de ajudar que entrou para a equipe de outro projeto bem bacana: o **Ver e Viver** – que viabiliza testes de acuidade visual para crianças, aplicados por educadores e profissionais de saúde que, em caso de necessidade, encaminham os pequenos para consultas médicas.

“O projeto começou há alguns meses e tivemos cerca de 503 crianças na triagem. Dessas, 94 fizeram a avaliação oftalmológica completa e 40 receberam indicação para uso de óculos. Vejo que a visão transformadora da empresa não está voltada apenas para o seu produto e mercado, mas também para a sociedade”, finaliza.





"O Projeto Diversão em Cena teve a preocupação de receber o Leo, porque sabiam que ele precisava. Isso é inclusão."

Adriana Klug,

mãe do **Leonardo Klug dos Passos** - Espectadora do Diversão em Cena, em São Francisco do Sul (SC)

Para conhecer essa e outras histórias, é só **clicar aqui**.



Clique aqui e acesse o site que fizemos para celebrar os nossos 35 anos de história.

belgo
arames


ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal

35
ANOS